

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência

PROJETO INTERDISCIPLINAR “SIGA O EXEMPLO”¹

Alesandra Inez Darui Pinheiro², Juliana Boniatti Libardoni Buratti³, Jéssica Mello Chaves Milke⁴, Sandra R. Matheis De Faveri⁵, Osmeri Antonia G Santos⁶.

¹ Relato de sala de aula

² A professora de Arte Alesandra Inez Darui Pinheiro trabalhou o desenvolvimento da poesia visual sobre a doação de sangue, baseado nos estudos do artista Eduardo Kac e o seu processo criativo.

³ A professora de BioLogia JulianA trabalhou os seguintes conceitos: grupos sanguíneos, transfusão de sangue, importância da doação de sangue e as doenças relacionadas à transfusão de sangue.

⁴ A Professora de Química Jéssica Mello Chaves Milke trabalhou A composição química do sangue, a importância das hemácias no transporte de oxigênio e gás carbônico na respiração celular, que conseqüentemente regula o PH do sangue.

⁵ A professora de português Sandra R. Matheis de Faveri trabalhou a leitura e interpretação de texto, realizou um texto dissertativo-argumentativo e um relatório da experiência vivenciada.

⁶ A professora Osmeri Antonia G Santos é a Coordenadora do Ensino Médio Diurno realizou a mediação entre os professores para que de fato o projeto acontecesse.

Resumo: Projeto interdisciplinar realizado pelas disciplinas de Biologia, Química, Língua Portuguesa e Arte, com o intuito de sensibilizar os educandos sobre a prática da doação de sangue. O trabalho foi realizado com turmas do Ensino Médio da “Escola Estadual de Ensino Médio Emil Glitz” (turmas 101, 201 e 301) e teve também como objetivo conhecer a rotina de um Banco de Sangue, bem como a sua importância dentro do contexto hospitalar.

Contexto do Relato: O presente trabalho foi realizado na Escola Estadual de Ensino Médio Emil Glitz, com as turmas 101, 201, 301 do ensino médio diurno, com o objetivo de sensibilizar os educando para a importância da doação de sangue e a manutenção de um banco de sangue, especificamente o Banco de Sangue do Hospital de Caridade de Ijuí.

Detalhamento das atividades: Este projeto é um trabalho interdisciplinar com os componentes curriculares de biologia, química, português e arte. Tem como objetivo geral sensibilizar os educandos para a importância da doação de sangue e a manutenção de um banco de sangue no Hospital de Caridade de Ijuí. Os objetivos específicos são: Estudar os grupos sanguíneos; Compreender a importância da doação de sangue; Fazer uma palestra com profissionais da área; Visitar o banco de sangue do HCI e conhecer a sua rotina; Conhecer as doenças relacionadas à transfusão de sangue e como é realizada; Estudar o artista Eduardo Kac e o seu processo criativo; Fazer uma poesia visual sobre doação de sangue; Elaborar textos dissertativo-argumentativos sobre a importância da doação de sangue no contexto atual.

Para contextualizar a atividade desenvolvida em sala de aula a professora de Biologia, Juliana Boniatti Libardoni Buratti trabalhou os seguintes conceitos: grupos sanguíneos, transfusão de sangue, importância da doação de sangue e as doenças relacionadas à transfusão de sangue, bem como promoveu uma palestra com assistente social do Hospital de Caridade de Ijuí, Paula Kusler que abordou como funciona o banco de sangue do Hospital HCI e como acontece o procedimento de doação de sangue.

A professora de Língua Portuguesa, Sandra de Faveri trabalhou a leitura e interpretação de texto, oportunizou uma pesquisa sobre quem pode ser doador, realizou um texto dissertativo-argumentativo e um relatório da experiência vivenciada.

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência

A professora de Química Jéssica Mello Chaves Milke trabalhou os seguintes conceitos: composição química do sangue destacando através de fonte teórica quais elementos químicos fazem parte do sangue e do corpo humano e também a importância das hemácias no transporte de oxigênio e gás carbônico na respiração celular, que consequentemente regula o pH do sangue.

A professora de Arte Alesandra Pinheiro trabalhou o artista contemporâneo Eduardo Kac, que no seu processo criativo vai abordar a doação de sangue, em sua obra A-Positivo, uma metáfora da fusão entre o homem e a máquina, que se configura no intercâmbio entre o artista e o robô. A experiência aconteceu em 24 de setembro de 1997, na Galeria 2, de Chicago, durante I.S.E.A. 97. Kac cria um corpo biobótico, ou seja, um robô híbrido biológico ao qual atribuí o nome de biobô, a partir da doação de sangue do artista para o robô, extraía o oxigênio suficiente para que se mantivesse acesa uma chama frágil de vida, ou seja, compreender o que é de fato estar vivo. Além, desta obra o artista também trabalhou com a poesia visual ou poesia concreta. Logo, valorizando o processo poético do artista, os alunos foram convidados a realizar uma poesia visual com o tema “Doação de sangue”.

Análise e Discussão do Relato:

No componente de biologia os educandos tiveram a oportunidade de aprender que o Banco de Sangue do HCI, é o setor responsável pela coleta, tipagem, fracionamento, armazenamento e transfusão sanguínea, também foram informados que este setor é responsável pela distribuição de hemocomponentes para hospitais da região. Além de buscar continuamente doadores de sangue, que participem de forma solidária cidadã e com responsabilidade social. Bem como realizam um serviço de qualidade ao doador e ao paciente, aumentando a segurança transfusional, aumenta a satisfação dos envolvidos. Juntamente com a assistente social do HCI foi debatido quem pode ser doador, o que é necessário, as condições que impedem a doação temporariamente, condições que impedem a doação definitivamente, cuidados após a doação, como agendar sua doação.

Os educandos tiveram a oportunidade de conhecer o Banco de Sangue do HCI e alguns educando efetivaram a doação, demonstrando que além da sensibilização, colocaram o que aprenderam em prática. Salientamos que a maioria dos educando que participaram da doação tem menos de 18 anos, para que a doação acontecesse houve a necessidade da autorização dos pais, sendo a professora Juliana a responsável pelos mesmos. Segundo a estudante, do terceiro ano diurno, Cleila: “Eu nunca tinha entrado num Banco de Sangue, deu medo, mas ao mesmo tempo uma enorme satisfação, pois estávamos ajudando alguém que estava precisando, ao mesmo tempo, não conhecemos esta pessoa, mas poderíamos estar salvando a vida dela. Fomos muito bem recebidos, os funcionários demonstraram preocupação, responsabilidade, respeito. Estou realizada.”

No componente de química os educandos tiveram contato com informações da composição química do corpo e do sangue e puderam compreender o processo de respiração celular. Aumentando seus níveis de conhecimento sobre o assunto.

Conforme material abaixo, os alunos puderam identificar onde estão presentes os seguintes elementos químicos no corpo e suas funções:

G. I. Sackheim e D. D. Lehman. Chemistry for Health Sciences. 8. ed. New Jersey, Prentice--Hall, 1998. p. 37; M. M. Loomfield e L. J. Stephens. Chemistry and the living organism. 6. ed. Nova York, Wiley, 1996. p. 95; F. Bettelheim et al. Introduction to general, organic & Biochemistry, 7. ed. Belmont, Brooks/Cole, 2004. p. 714-717.

A professora de Língua Portuguesa, Sandra de Faveri, primeiramente trabalhou com os alunos o texto: “Doar sangue é um ato de solidariedade”. Esse texto foi lido e analisado pelos alunos que apresentaram argumentos sobre a importância da doação de sangue. A partir da análise do texto também foram realizadas pesquisas no Laboratório de Informática da escola sobre a temática da

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência

doação de sangue. Nessa atividade os alunos puderam conhecer experiências de outras pessoas que doavam sangue, bem como sobre o que é necessário para ser um doador. Após a doação de sangue realizada pelos alunos, também foi elaborado um relatório da experiência vivenciada. Nessa atividade foi trabalhada a estrutura do texto dissertativo-argumentativo tendo como tema a doação de sangue efetuada no Banco de Sangue do Hospital de Caridade de Ijuí. Nesse texto os alunos puderam demonstrar o que aprenderam sobre a doação de sangue.

Em arte os educandos debateram sobre a evolução tecnológica e o quanto as tecnologias evoluíram na saúde para a manutenção da vida; foram estudados as obras e o processo artístico do artista contemporâneo Eduardo Kac; aprenderam a contextualizar e conceituar a poesia visual.

Considerações:

O projeto permitiu trabalhar valores, estimular uma relação entre a escola e a sociedade, colaborando na formação de cidadãos ativos, que discutem as questões da saúde pública.

Os educandos tiveram a oportunidade de perceber que cada doador de sangue é especial e é necessário que este seja saudável, que pode doar regularmente, pois esta atitude pode assegurar um direito primordial, o direito à vida, pois muitas pessoas precisam de sangue para continuar vivendo. Quem doa sangue não pode mentir, pois pode colocar em risco a vida de outra pessoa.

Os educandos puderam entender que existe muitos mitos, mas o procedimento de doar o sangue é rápido, sigiloso e seguro e que o Banco de sangue precisa de doadores que sejam constantes e não somente de doações esporádicas.

Em química os educandos, através do contato com informações e curiosidades relacionadas a química na formação não só sangue mas também como do corpo humano, puderam aumentar seu nível de informação e construção de conhecimento sobre o assunto.

No componente de arte os educandos fizeram uma poesia visual e depois realizaram uma exposição artística na escola, a fim de sensibilizar a comunidade escolar para incentivar a doação de sangue, inspirados na arte do artista brasileiro Eduardo Kac, que usa as tecnologias para chamar a atenção, do avanço tecnológico e das possibilidades científicas na saúde e na arte de viver.

Para finalizar, o objetivo principal desse projeto foi alcançado, pois além de incentivar a sensibilização para a doação de sangue, os educandos realizaram uma ação solidária, doaram o sangue e relataram suas vivências. A atividade deu tão certo que outros educandos querem fazer mais uma campanha de doação, então fica o convite e siga o exemplo.

Referências:

CARNEIRO Alfredo. Eduardo Kac e o futuro.
<http://www.netmundi.org/cibercultura/2012/01/ambemeduardo-kac-um-artista-dos-novos-tempos/>
acessado em 24/11/2015

FERNÁNDEZ Karina de Freitas Silva. Linguagem, corpo e comunicação na arte de Eduardo Kac: em estudo a Holopoesia, a Arte da Telepresença e a Bioarte. Pontifícia Universidade Católica De São Paulo

Puc-Sp. 2004

G. I. Sackheim e D. D. Lehman. Chemistry for Health Sciences. 8. ed. New Jersey, Prentice--Hall, 1998. p. 37; M. M. loomfield e L. J. Stephens. Chemistryandthe living organism. 6. ed. Nova York, wiley, 1996. p. 95; F. Bettelheim et al. Introductiontoeneral,organic&Biochemistry, 7. ed. Belmont, Brooks/Cole, 2004. p. 714-717.

MACHADO Arlindo. UM MICROCHIP DENTRO DO CORPO
<http://www.ekac.org/machado.html> acessado 16/05/2016

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência



Banco de sangue



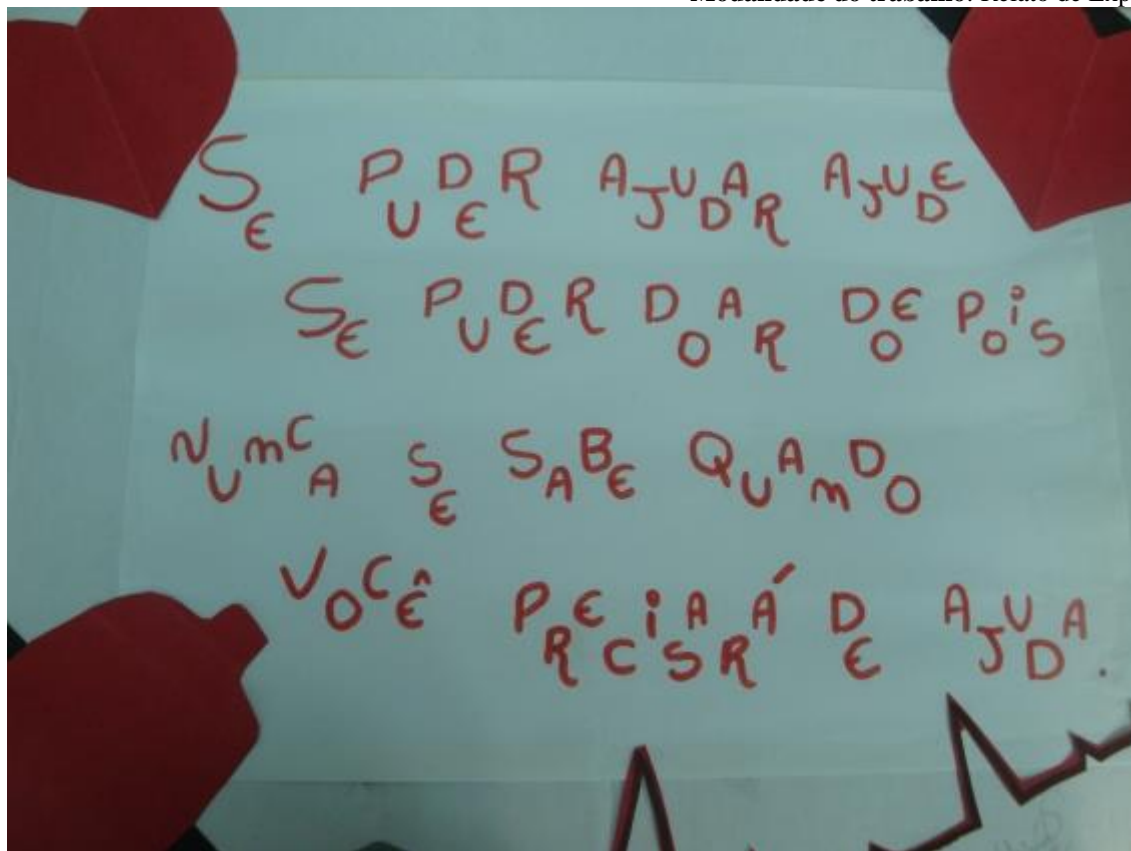
Doação de Sangue

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência



Poesia Visual

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência



Poesia Visual